



Museu da
Presidência
da República

1910 – 2010

REPÚBLICA PORTUGUESA

PROGRAMA DE COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DA REPÚBLICA

Uma iniciativa do Museu da Presidência da República no I Centenário da República Portuguesa

Local: Palácio de Belém

1 a 5 de Outubro

Entrada Livre

Palácio de Belém

Visita e Exposição documental

Em 1911, um ano após a proclamação da República, o Palácio de Belém constituiu-se formalmente como residência oficial do Chefe do Estado e sede da Presidência da República. Desde então, tem sido palco de alguns dos mais importantes acontecimentos da história do país e cenário para a recepção de ilustres personalidades e visitas de Estado.

O núcleo principal do Palácio de Belém, datado do século XVI, foi mandado construir por um importante fidalgo, D. Manuel de Portugal, em terrenos pertencentes aos frades Jerónimos. Em 1726, a propriedade foi adquirida pelo rei D. João V para quinta de veraneio, permanecendo na posse da família real até ao início do século XX, altura em que, ainda sob o regime monárquico, o Palácio e respectivas dependências ficam sob a tutela do Ministério da Fazenda, servindo para hospedar Chefes de Estado estrangeiros e respectivas comitivas em visitas oficiais.

Nesta exposição, o visitante é convidado a percorrer a “sala das bicas”, a capela, a “sala dourada”, e a “sala dos embaixadores”, sendo-lhe ainda franqueado o acesso ao gabinete oficial do Presidente da República. Ao longo do percurso, poderá conhecer a história e as histórias deste monumento nacional e admirar as peças mais significativas das suas colecções de pintura,

ourivesaria, porcelana e mobiliário.

República e Propaganda **Exposição**

A implantação da República fez-se, em grande medida, pela propaganda. Conciliando objectos, imagens e registos audiovisuais, esta exposição dá a conhecer o contexto político e ideológico que se vivia em Portugal antes da revolução, os acontecimentos dos dias 4 e 5 de Outubro de 1910 e os dispositivos de propaganda ao serviço de monárquicos e republicanos. Uma série de curiosos objectos e documentos originais, muitos dos quais pouco conhecidos ou mesmo inéditos, dão conta do clima ideológico do tempo em que se implantou e consolidou a República Portuguesa.

Imprensa escrita, fotografias, postais, cerâmica, opúsculos e objectos do quotidiano, provenientes de colecções particulares e arquivos públicos, definem um percurso desde a visita do Presidente da República francesa a Portugal, em 1905 - momento de grande importância para o movimento republicano português -, até à afirmação do novo regime, ao longo da década de 1910, através da exaltação e difusão dos seus símbolos.

O Tempo da República **Exposição**

Quando o jovem tenente Mendes Cabeçadas consultou o seu relógio de bolso, a bordo do cruzeiro Adamastor, talvez já suspeitasse que ele marcava a hora zero da República. Na madrugada do dia 4 de Outubro os navios fundeados no Tejo disparavam os canhões contra o Palácio das Necessidades. Estava dado o sinal para o início da Revolução. Decorreram cem anos - guerras, crises e protestos, convulsões sociais, revoluções e contra-revoluções; uma ditadura e a instauração da democracia; a emergência dos movimentos populares, sindicais e cívicos; descobertas e inovações tecnológicas que mudaram, com uma velocidade inaudita, a sociedade portuguesa; na arte, na literatura, na arquitectura, na ciência, no desporto, notabilizaram-se centenas de nomes que fizeram a diferença.

Nesta exposição evocam-se os acontecimentos e os protagonistas desta história. Objectos, documentos, textos e imagens, ilustrativos da vida social, política, económica e cultural portuguesa, nos últimos cem anos, conduzem o visitante numa viagem pelo *Tempo da República*.

Encontro de Estados **Exposição**

Nesta exposição, que evoca as relações entre Portugal e outros Estados soberanos, desde a implantação da República até à actualidade, o Museu da Presidência da República dá a conhecer ao público parte da sua colecção, permitindo a reconstituição de alguns acontecimentos relevantes, no plano internacional, que marcaram as diferentes magistraturas presidenciais.

O posicionamento de Portugal no mundo, as suas alianças e as suas “conquistas” estratégicas têm, como uma das faces visíveis, as relações diplomáticas que logra manter com outros países. Foi assim quando Bernardino Machado visitou França e Inglaterra, naquela que ficou registada como a primeira visita de um Presidente da República Portuguesa ao estrangeiro, em 1917, e é assim hoje quando o Presidente da República, em linha com a política externa nacional, recebe os Chefes de Estado, e respectivas legações, em visitas oficiais a Portugal, ou quando se desloca ao estrangeiro, procurando estabelecer ou reforçar pontes políticas e económicas entre povos e nações.

As “visitas de Estado” e as deslocações oficiais assumem particular importância para os países de pequena e média dimensão, constituindo uma ocasião para se afirmarem no plano político, cultural e económico e ampliarem a sua visibilidade internacional.

“Encontro de Estados” dá a conhecer algumas das mais relevantes visitas, efectuadas e recebidas, ao longo dos últimos cem anos. Encontros que, pelo seu contexto histórico e importância simbólica, constituíram marcos importantes da história da República portuguesa.

Concertos e Animação Cultural

Entre os dias 1 e 5 de Outubro, o Museu promove, nos Jardins e espaços exteriores do Museu, um programa variado de espectáculos e actividades de animação cultural. Durante a tarde, conta com a participação de agrupamentos de música e artes performativas provenientes de várias regiões do país. No período da noite, e também no dia 5 à tarde, estarão em palco grandes nomes da música portuguesa, do fado à música ligeira, passando pela nova música popular.